



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 3764	11/11/2016	N.º: ENT.: 18210/2016 PROC. N.º: 10/2016	14/11/2016

ASSUNTO: Pergunta n.º 1310/XIII/2.ª de 11 de novembro de 2016, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Bactérias Multirresistentes no Hospital Garcia de Orta

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Direção-Geral da Saúde e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., de informar o seguinte:

De acordo com a informação prestada pelo Conselho de Administração do Hospital Garcia de Orta, E.P.E. (HGO), aquele hospital encontra-se a cumprir todos os procedimentos de prevenção e controlo de infeção, em conformidade com as normas nacionais e internacionais

Gabinete do Ministro da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6.º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ministro@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt



Com efeito, o HGO tem um programa de prevenção e controlo de infeção e resistência aos antimicrobianos em curso, alinhado com as orientações do plano nacional e suportado por normativos nas diferentes áreas de intervenção.

Qualquer doente com infeção documentada ou com suspeita de infeção (diagnóstico sindromático) é alvo duma avaliação de risco de infeção. Daqui decorrem as medidas de controlo de infeção adequadas à respetiva situação: precauções básicas; ou acrescidas, em função da via de transmissão; isolamento de contacto, de gotícula ou de via aérea. A prática daquele hospital está de acordo com as orientações nacionais (Despacho n.º 15423/2013, de 26 de novembro).

Acresce que, por determinação do Senhor Ministro da Saúde e na sequência de ordem de intervenção do Diretor-Geral da Saúde, foi realizada no dia 7 de novembro de 2016 uma visita técnica de avaliação da qualidade e segurança às condições de controlo da infeção do HGO, tendo estado presentes o Diretor do Departamento da Qualidade na Saúde, a Chefe de Divisão de Gestão da Qualidade, o Presidente da Comissão Científica de Boas Práticas Clínicas e o Diretor do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e de Resistência aos Antimicrobianos. No decurso desta visita não foi constatada a existência de doentes infetados com bactérias multirresistentes que não estivessem devidamente isolados. De acordo com informação então prestada pelo Conselho de Administração, tal situação não ocorre naquele hospital.

De acordo com o constatado na visita referida, complementado pela informação do Conselho de Administração do HGO, estão a ser cumpridas as normas internacionais para proteção nas infeções hospitalares.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Em Portugal este trabalho é coordenado pelo programa prioritário da Direção-Geral da Saúde, Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e de Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA) cujas atividades são relatadas regularmente (vd. “Portugal - Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos em Números - 2015”).

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)

Gabinete do Ministro da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ms@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt